

VERBO

CONSTRUINDO O CONCEITO

Leia esta história em quadrinhos:



1. Nos três primeiros quadrinhos, o Menino Maluquinho dá uma série de ordens ao cãozinho.

a) Que palavras traduzem essas ordens? _____

b) Qual foi a reação do cão? _____

2. Para construir o humor da história, o autor dá uma informação importante apenas no último quadrinho.

Qual é ela? _____

3. As ordens que o Menino Maluquinho dá indicam **ações** que o cão poderia praticar. Que outras palavras da tira também indicam ação? _____

4. Observe esta frase:

"O cachorro é só

A palavra **é** indica ação ou estado? _____

CONCEITUANDO

Você observou que o Menino Maluquinho, para mostrar que treinou a pulga, dá uma série de ordens.

Palavras como **pula, rola, deita, senta e pega**, que exprimem ações, são chamadas de **verbos**.

Além de ações, os verbos também designam estado, mudança de estado e fenômeno meteorológicos. Veja:

“O cachorro **é** só suporte!” (estado)

A água **virou** colírio. (mudança de estado)

Choveu a noite inteira. (fenômeno meteorológico)

VERBOS são palavras que exprimem ação, estado, mudança de estado e fenômenos meteorológicos, sempre em relação a determinado tempo.

Dois ou mais verbos com valor de um formam uma **locução verbal**. Por exemplo: **vai ficar, está ficando, deve sair**. Observe a correspondência:

O Menino Maluquinho **vai treinar** a pulga.

Loc. Verbal – linguagem coloquial

O Menino Maluquinho **treinará** a pulga.

Verbo – linguagem padrão

Exercitando:

1. Leia este texto:

Qual é o segredo dos encantadores de serpentes?

Todas as cobras, inclusive a naja, usadas nas apresentações de encantadores, **são** praticamente surdas. Quando o encantador **abre** o cesto onde a serpente está, ela se **levanta** naturalmente, porque costuma ficar com parte do corpo na posição ereta. O que **desperta** a curiosidade do animal, então, é o movimento que o encantador faz com a flauta. Se ele mexer a mão do mesmo jeito que mexe a flauta, a cobra responderá da mesma maneira. Alguns encantadores passam xixi de rato na ponta da flauta, o que **atiça** o fardo da naja e ajuda a manter sua posição.

(Marcelo Duarte. *A orco dos bichos*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999. p. 55.)

a) Dos verbos destacados no texto, quais indicam:

- estado? _____
- ação? _____

Conjugações

Todos os verbos existentes na língua portuguesa pertencem a apenas três grandes grupos, ou conjugações:

- 1ª conjugação: os verbos terminados em -ar
- 2ª conjugação: os verbos terminados em -er
- 3ª conjugação: os verbos terminados em -ir

Os verbos que terminam em **-ar**, **-er**, **-ir** e **-or** estão numa forma que chamamos de infinitivo. Essa é a forma como o verbo se apresenta quando ainda não foi flexionado nas diferentes pessoas, tempos e modos verbais.

Para encontrar um verbo no dicionário, é preciso sempre procurar o seu infinitivo. Por exemplo: oprimi ⇨ oprimir; amei ⇨ amar; escrevi ⇨ escrever.

OBSERVAÇÃO

Todos os verbos terminados em -or, como repor, supor, antepor, depor, etc., são derivados de pôr. No passado, o verbo pôr era poer, que, historicamente, perdeu a vogal e. Assim, pôr e seus derivados pertencem à 2ª conjugação.

Flexão dos verbos

As flexões dos verbos, isto é, as variações que eles apresentam, são indicativas de número, pessoa, modo, tempo e voz. Você vai conhecer algumas delas a seguir.

I- Flexão de número e pessoa

As três pessoas do verbo são as mesmas do discurso, ou seja, as mesmas que envolvem qualquer ato de comunicação, e podem estar no singular ou no plural:

- 1ª pessoa (aquele que fala): eu, nós
- 2ª pessoa (aquele com quem se fala): tu, vós, você, vocês
- 3ª pessoa (aquele ou aquilo de que se fala): ele, ela, eles, elas

Assim, se tomarmos o verbo **amar** no passado, notaremos as variações de pessoa e número:

(Eu) amei: 1ª pessoa do singular
(Tu) amaste: 2ª pessoa do singular
(Ele, você) amou: 3ª pessoa do singular
(Nós) amamos: 1ª pessoa do plural
(Vós) amastes: 2ª pessoa do plural
(Eles, vocês) amaram: 3ª pessoa do plural

OBSERVAÇÃO

Conforme vimos anteriormente, em várias regiões do país o pronome de tratamento você vem sendo empregado no lugar do pronome reto **tu**. Assim, embora você desempenhe o papel de 2ª pessoa do discurso, ou seja, aquele com quem se fala, gramaticalmente exige o verbo em 3ª pessoa. Veja:

Tu sempre **amaste** a pessoa errada. (2ª pessoa)
Você sempre **amou** a pessoa errada. (3ª pessoa)

II – FLEXÃO DE MODO

Leia esta tira:



Observe que, na frase “**Vamos, entre!**”, as formas verbais exprimem a intenção da mãe de dar uma ordem ao filho, pois indicam uma exigência que ela faz a ele.

Veja agora este enunciado:

“Imagine, chamar de pão-dura a senhora que te **deu** uma bolacha.”

Note que a forma verbal **deu** revela a intenção da mãe de mostrar certeza em relação ao que ela menciona.

No último quadrinho, Mafalda argumenta a favor do irmãozinho, comparando sua ação à do Drácula:

“É como se o Drácula visse um gordão e tivesse que se conformar chupando um mosquito!”

Nesse enunciado, as formas verbais destacadas indicam que Mafalda considera como dúvida ou possibilidade a ocorrência das ações a que ela se refere.

Como você pôde observar, as formas verbais destacadas nas três frases exprimem intenções diferentes por parte de quem fala. Na primeira revelam um pedido ou uma ordem; na segunda, uma certeza; na terceira, uma hipótese ou possibilidade. Essas diferentes maneiras de expressar nossas intenções por meio dos verbos são chamadas de modos.

Assim, são três os modos verbais: **indicativo, subjuntivo e imperativo.**

A- Indicativo

É o modo da certeza, empregado para indicar que algo seguramente acontece, aconteceu ou acontecerá: “Imagine, chamar de pão-dura a senhora que te **deu** uma bolacha”.

B- Subjuntivo

É o modo da hipótese ou da possibilidade, utilizado para indicar que algo pode vir a acontecer:

“É como se o Drácula visse um gordão e tivesse que se conformar chupando um mosquito!”.

Normalmente é empregado depois de verbos que dão ideia de ordem, proibição, desejo, vontade, pedido, condição, hipótese. Veja:

Quero que este plano seja infalível.
Pedi-me que lesse uma história para ele

Desejo que você faça uma boa viagem.
Imagine se você fosse o Homem-Aranha!

C- Imperativo

É o modo pelo qual se expressa uma ordem, um pedido, um conselho ou uma orientação: "**Vamos, entre!**".

O imperativo pode ser afirmativo e negativo. O negativo é sempre precedido de uma palavra negativa:

Não coma o pacote inteiro de bolachas!

FRASES IMPERATIVAS

As frases imperativas são formadas geralmente a partir do emprego do modo imperativo. Às vezes, contudo, prevalece uma intencionalidade imperativa em frases que apresentam verbos em outros modos, como nesta frase: "Você poderia falar mais baixo?". Observe que essa frase tem uma clara intencionalidade imperativa, pois corresponde a dizer: "Fale mais baixo!".

Exercícios:

Leia esta receita:

Brigadeiro

(usa fogão)

Ingredientes

2 latas de leite condensado
a medida de uma lata de leite de vaca
4 colheres de sopa de chocolate em pó

1 colher de sopa de manteiga sem sal
chocolate granulado
forminhas de papel

Modo de fazer

Misture todos os ingredientes (menos o chocolate granulado) em uma panela alta. **Leve** ao fogo brando. **Mexa** sempre para não queimar no fundo. Quando você, ao mexer, puder enxergar o fundo da panela, mexa por mais 5 minutos e **estará** pronto. Deixe esfriar antes de enrolar. **Faça** bolinhas, **passe** no chocolate granulado e **coloque** nas forminhas de papel.

Atenção: Quando a massa de brigadeiro estiver ficando pronta, chame um adulto para mexê-la. A massa quente **faz** bolhas que **espirram** e podem queimá-lo.

Dicas

1. Se você **estiver** no Sul, chame esta receita de "Negrinho".
2. Para enrolar a massa sem que grude nos dedos, **molhe** ou passe manteiga nas mãos.



Rita Barreto

1. Reconheça o modo em que estão as formas verbais destacadas no texto:

2. A forma **puder enxergar** é uma locução verbal e pode ser substituída por uma forma verbal simples, isto é, por uma simples palavra.

a) Que palavra é esta? _____

b) Em que modo verbal ela está? _____

3. Considerando que as receitas culinárias orientam as pessoas como preparar determinados pratos, responda: Por que predomina nesse tipo de texto o modo imperativo?
